



ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REFLEXÕES SOBRE ALGUMAS DE SUAS PREMISAS

Ana Kelen Dalpiaz (Voluntário), Mara de Oliveira (Orientador(a))

O presente trabalho é fruto da “fase exploratória” da pesquisa “Avaliação dos programas de atenção às famílias junto às políticas sociais públicas de assistência social e saúde no município de Caxias do Sul - RS”, na qual se realizou uma aproximação conceitual sobre a Estratégia Saúde da Família (ESF) (MINAYO, 2004). O objetivo desse trabalho é abordar sobre a ESF, destacando aspectos do seu surgimento, objetivos, princípios, diretrizes, processos de implantação e composição da equipe, e refletir sobre a influência do projeto neoliberal na definição da ESF. Para isso, utilizou-se da metodologia de análise de conteúdo, através das etapas de “pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação” (MINAYO, 2004). O PSF foi implantado em 1994 e passou a ser estratégia em 2006, veiculando ser uma estratégia para reorientar/reorganizar/reformular o modelo assistencial em saúde. Dessa forma, a ESF pressupõe uma organização que se diferencia do modelo Médico Hegemônico, pois é baseada na prevenção, promoção e proteção da saúde, envolve uma equipe multiprofissional, sua intervenção é centrada na família e num determinado território. No entanto, há indícios, que precisam ser melhor investigadas, de que a ESF é também influenciada pelo projeto neoliberal que visa ações que envolvam a redução de custos para o Estado e a focalização das ações apenas na população mais empobrecida. Neste sentido, pode estar significando, que ao mesmo tempo em que pode ser uma estratégia de mudança na lógica de organização dos serviços de saúde pode perder potencial como transformadora da qualidade de vida, se o objetivo final for a mera redução dos custos crescentes dessa área para o setor público, ou ainda se for pensada como uma possibilidade de atendimento a saúde para os pobres e para a pobreza. Destaca-se também, que a implantação da ESF é permeada por desafios, pois ela visa mudar um modelo assistencial que está impregnado nas ações em saúde, o que requer constante aperfeiçoamento dos profissionais para que reformulem suas práticas, apontem os limites de atuação, para que as ações em saúde sejam garantidoras do acesso, da integralidade, da equidade, e de eficiência nos serviços prestados, voltados para as necessidades da população usuária. Desafios esses que apontam para a importância e potência da Estratégia em gerar mudanças reais e impactar a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família, Saúde no Brasil, Organização e Gestão em Saúde.

Apoio: UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

XIX Encontro de Jovens Pesquisadores - Novembro de 2011

Universidade de Caxias do Sul